

Lisboa 15 de Abril de 1848

He com a mais intensa magoa q. tenho a honra de me dirigir a V. E. communicando-lhe a infansta morte de meu muito amado e bom marido C. R. Diniz que D.<sup>a</sup> foi servido levar desta vida no dia 24 de Março p.<sup>do</sup> justamente chorado pelos seus numerosos amigos que apreciavam as suas raras qualidades e no numero dos quaes, e em lugar muito distincto se encontra V. E.

Este bom marido, bom Pai, e bom Am.<sup>o</sup>, alem de uma d.<sup>ta</sup> inextinguivel, legou-me uma fam.<sup>a</sup> numerosa, a cuja subsistencia me cumpre prover, e por tanto venho agora em nome della, invocar a amizade, e generosos sentimentos de todos aquelles que, durante a sua vida honraram meu defun.<sup>to</sup> Esp.<sup>o</sup> com a sua confiança.

Seria não fazer justiça a V. E.; seria desconhecer os nobres sentimentos que em seu coração abriga, o hesitar um só momento em acreditar que V. E. não deixará de annuir aos rogos de uma Viuva desvalida, e de uma familia orfã de seu melhor apai.

Com o auxilio de meus dois filhos Laetano Xavier Diniz e Pedro Augusto Diniz, tenciono continuar a prestar aos amigos de meu defunto marido, os mesmos serviços que este lhes prestava. He a elles pois que eu peço encarecidamente a V. E. se digne continuar a dirigir-se; he para elles que eu solicito a valiosa protecção de V. E.; he para mim e para elles finalmente que, em nome de tudo quanto ha mais sagrado, eu peço a V. E. que transfira aquella amizade, de q. dei sempre mais que exuberantes provas a meu defunto e bom marido.

Meus filhos nesta data tem a honra de dirigir-se a V. E. expondo-lhe a maneira por que devem terminar os negocios pendentes, e continuar a prestar os seus serviços a V. E.

No caso de V. E. continuar a depositar nelles (como tenho toda a razão de esperar) a mesma confiança que depositava em seu pay, posso asseverar a V. E. que não terá de arrepende-se, pois encontrará nelles as mesmas qualidades que este possuia, em grão tão eminente.

Esperando uma favoravel resposta de V. E. tenho a satisfação de me assignar

De V.<sup>e</sup>

M.<sup>to</sup> att.<sup>o</sup> ven.<sup>o</sup> e obrigado

Pietro Maria Mathias Diniz